

SEMANA SANTA

Paixão de Cristo é encenada e emociona fiéis em Tangará da Serra

>> **Lucélia Andrade**
Redação DS

Assim como acontece em todos os anos, a Paróquia Nossa Senhora Aparecida de Tangará da Serra promoveu na noite da última sexta-feira, a encenação da 'Paixão de Cristo': os caminhos que Jesus percorreu antes de ser crucificado e morto. Milhares de fiéis lotaram a igreja matriz para acompanhar a encenação, realizada por mais de 50 atores da comunidade.

O teatro faz parte da programação da 'Semana Santa', tradição mantida pelos católicos, que iniciou com o 'Domingo de Ramos': ato de fé, marcado pela procissão e bênção de ramos. Durante a semana foram celebradas missas, como a 'Lava Pés', inclusive com as crianças e adoração ao Santíssimo. Depois da Paixão de Cristo na sexta-feira, o sábado foi de aleluia, com a bênção do fogo e da água, finalizando no domingo com as

missas de Páscoa.

Para o Frei Eliseu Aiolf, a 'Sexta-feira Santa', é um dia marcante de silêncio para recordar a morte e a Paixão de Cristo, promovendo a solidariedade com a dor de Jesus, unida com a dor do povo. "Ora com a violência, com o desemprego, exclusão e fome. A solidariedade de Jesus é a entrega de sua vida para o bem de toda humanidade", disse o frei.

Na encenação da Paixão de Cristo, Jesus participa da Santa Ceia e divide o pão e o vinho com seus discípulos, ato que representa seu corpo e sangue. Jesus, após a ceia, demonstrando um gesto de humildade, lava os pés de seus discípulos, momento em que anuncia a traição de Judas.

No Monte das Oliveiras, Jesus é tentado pelo diabo e se desespera com seu destino, sendo tomado pela exaustão, até que é acordado por soldados romanos, levados por Judas, que mostra quem é Jesus.



Os caminhos que Jesus percorreu antes de ser crucificado e morto foram revividos

Cristo é então levado a julgamento na presença de Pilates e Herodes, que recusam-se a julgá-lo, deixando a decisão nas mãos dos judeus,

que então libertam Barabás e crucificam Jesus. Após condenado, Jesus é preso a uma coluna e é brutalmente açoitado pelos soldados romanos.

O chicote, de três tiras, cada uma com um objeto pontiagudo na ponta, desceu sobre seu dorso nu por 39 vezes. A carne daquele homem recebeu,

no total, 117 golpes dos mais fortes soldados de Pilatos. Depois de tanto sofrimento, Jesus é crucificado, e morre no Monte do Calvário.

NOTIFICAÇÃO 100%

Você que adquiriu alguma doença transmitida pelo mosquito aedes, peça a notificação ao seu médico!

NOTIFICAR É TÃO IMPORTANTE QUANTO TRATAR

**Viver Bem**